

19 de Novembro de 2008

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 OUTUBRO 2008

Atraso nas sementeiras no início do Ano Agrícola

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, apontam para atrasos na preparação dos terrenos para as lavouras e sementeiras. Nos frutos frescos prevê-se um decréscimo generalizado das produções, com excepção da pêra. Também no caso dos frutos secos, a produção de amêndoa irá diminuir 20%, tendência que se mantém nos últimos três anos. Na produção vinícola verifica-se uma boa qualidade dos mostos, não se antevendo dificuldades de comercialização atendendo às baixas produções dos últimos dois anos.

O mês de Outubro apresentou-se soalheiro com temperaturas diurnas médias do ar próximas da normal para a época. Já para o final do mês, houve uma alteração das condições climatéricas verificando-se um decréscimo das temperaturas e ocorrência de vento forte.

Este quadro climatérico permitiu a conclusão das colheitas das culturas de Primavera-Verão e a realização dos trabalhos habituais para a época: secagem do milho, silagens e vindimas. A preparação dos terrenos para as lavouras e sementeiras das próximas culturas de Outono-Inverno ficou bastante condicionada pela falta de humidade no solo, verificando-se um atraso considerável das sementeiras, particularmente nos solos mais pesados. À data destas previsões apenas se observavam algumas áreas semeadas com culturas forrageiras e aveia nos solos mais ligeiros.

Acréscimo da produtividade do olival mas fracas expectativas para a campanha de produção

As previsões de produtividade, quer para a azeitona de mesa, quer para a azeitona de azeite, apontam para um ligeiro acréscimo (+5%), face ao ano anterior. No entanto, chama-se a atenção para o facto de no final do mês terem ocorrido ventos fortes que provocaram a queda de frutos, o que associado à falta de humidade no solo, poderá vir a afectar a produção. Há ainda a assinalar a ocorrência de ataques da mosca da azeitona, com consequências negativas para a qualidade da azeitona e do azeite.

Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2008*	2008*
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	(Média 2003/07=100)	(2007=100)
CULTURAS PERMANENTES								
Azeitona de Mesa	1062	1074	710	989	738	775	85	105
Azeitona para Azeite	641	826	558	984	554	581	82	105

*Dados previsionais

Colheita de milho e arroz praticamente concluída

A colheita dos cereais de Primavera/Verão encontra-se praticamente concluída, não devendo as produções de arroz e milho de sequeiro, registar alterações face a 2007; para o milho de regadio prevê-se um volume de produção da ordem das 621 mil toneladas, o que reflecte um acréscimo de 5%, relativamente à campanha transacta.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*		
CEREAIS								
Milho de sequeiro	20	18	12	13	12	12	80	100
Milho de regadio	776	769	497	520	591	621	98	105
Arroz	148	149	120	149	156	156	108	100
LEGUMINOSAS SECAS								
Grão de bico	1	1	1	1	1	1	98	100
Feijão	5	4	3	4	4	4	95	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	894	1 201	1 085	983	1 236	1 174	109	95
Girassol	18	14	2	4	14	21	201	150
FRUTOS								
Maçã	282	273	248	254	243	219	84	90
Pêra	89	187	129	174	140	175	122	125
Pêssego	57	52	49	50	53	48	91	90
Kiwi	11	11	11	13	12	10	91	85
Amêndoa	24	14	14	13	12	9	62	80
Avelã	1	1	0	0	0	0	90	100
Castanha	33	31	22	31	22	22	78	100
Uva de mesa	52	56	49	52	43	43	85	100
Vinho (1000 hl)**	7 099	7 202	7 020	7 285	5 791	5 212	76	90

*Dados previsionais

**Vinho expresso em mosto

Produção de leguminosas para grão sem alteração nos últimos três anos

Nas leguminosas para grão, grão-de-bico e feijão, prevêem-se valores de produção semelhantes aos registados no ano anterior. Estas culturas, ainda que actualmente com pouca expressão, têm ao longo dos últimos anos apresentado alguma estabilidade, com variações face à média dos últimos cinco anos, próximas dos 100%.

As condições climatéricas foram benéficas para a maturação, colheita, secagem e armazenagem destas culturas.



Produções de culturas industriais – tomate para a indústria e girassol – acima da média dos últimos cinco anos

A produção de tomate para a indústria deverá rondar as 1 174 mil toneladas, menos 5% do que no ano anterior mas, ainda assim, 9% acima da média dos últimos cinco anos. Em contrapartida espera-se um aumento da produção de girassol na ordem dos 50%, em resultado do aumento das superfícies por contratualização com empresas de biodiesel, bem como dos rendimentos unitários.

Menos maçã e mais pêra em 2008

As más condições meteorológicas e problemas fitossanitários provocaram quebras acentuadas de produção da maçã de Trás-os-Montes, embora no Ribatejo a produção desta pomóidea tenha sido superior à da campanha passada. Desta forma prevê-se globalmente uma quebra de 10% na produção de maçã. Já para a pêra, as anteriores previsões confirmam-se, esperando-se uma produção de cerca de 175 mil toneladas, mais 25% que a produção de 2007.

Menos Kiwis mas de calibre superior

A produção de kiwis situa-se 15% abaixo da apurada no ano anterior, revelando frutos de calibre superior, mas em menor número e com baixos teores de açúcar, o que poderá afectar a sua conservação. A quebra prevista deve-se, sobretudo à deficiente polinização resultante da geada ocorrida no final do ano anterior que afectou as variedades macho, reduzindo o número de nascenças.

Produção de amêndoa cai 20%

À excepção da amêndoa cuja produção deverá decrescer 20% em virtude de condições climatéricas adversas (elevada precipitação, baixas temperaturas e ocorrência de geadas em Abril e Maio) que prejudicaram o vingamento do fruto, as produções de outros frutos secos como a castanha, cujos ouriços apresentam baixo calibre e de avelã, deverão ser semelhantes às registadas no ano transacto.

Produção vinícola cai pelo segundo ano consecutivo

O tempo seco permitiu a realização das vindimas em boas condições, esperando-se uma produção vinícola de qualidade. As actuais previsões, já com as adegas em pleno funcionamento, continuam a apontar para uma quebra de produção de 10%. As perspectivas de comercialização são boas, uma vez que este é o segundo ano consecutivo de baixas produções, pelo que as existências em stock são praticamente nulas.

Climatologia em Outubro de 2008

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Outubro apresentava valores inferiores a 20% para todo o território. De referir que grande parte das regiões Centro e Sul registaram valores abaixo dos 5%.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
A Norte do Tejo								
Valor verificado	14,8	15,0	17,1	12,2	56,1	20,3	13,2	22,6
Desvio da normal	-0,9	-1,3	0,9	-2,2	-49,2	-8,8	-28,8	-11,6
A Sul do Tejo								
Valor verificado	17,7	18,1	19,2	15,7	36,2	3,0	13,7	19,5
Desvio da normal	0,0	-1,1	1,8	-0,8	-34,5	-15,1	-17,0	-2,4

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Outubro de 2008.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria .